

Demonstrações Financeiras

Instituto BM&FBOVESPA

31 de dezembro de 2015 e 2014
com Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras

Instituto BM&FBOVESPA

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras	7

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores do
Instituto BM&FBOVESPA
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto BM&FBOVESPA (o “Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem a finalidade de lucros (ITG 2002 R1) e aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Bases para Opinião com Ressalvas

- a) O Instituto, por não ter fins lucrativos, tem parte de suas receitas provenientes de doações e contribuições de terceiros. Como estas doações e contribuições de terceiros são espontâneas, só podem ser identificadas se registradas, e por essa razão, nossas verificações dessas receitas considerou, exclusivamente, os valores constantes dos registros contábeis.
- b) Conforme descrito na nota explicativa nº16 (c), em 15 de dezembro de 2015, o Instituto BM&FBOVESPA aderiu ao Programa de Parcelamento de Débitos – PPD 2015, previsto na Lei Estadual nº 16.029/201, com objetivo de realizar pagamentos de Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação – ITCMD oriundo doações recebidas e realizadas para outros estados através do programa Bolsa de Valores Socioambientais (BVSA) referentes aos exercícios de 2010 a 2014, no montante de R\$161 mil. Tal despesa foi integralmente registrada no exercício, não obedecendo ao princípio de competência de contabilização. Dessa forma, o déficit do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 está superavaliado em R\$161 mil.

Opinião

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto (a) e dos efeitos do assunto descrito em (b), em “Bases para Opinião com Ressalvas”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto BM&FBOVESPA em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem a finalidade de lucros (ITG 2002 R1) e aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

São Paulo, 8 de abril de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Kátia Sayuri Teraoka Kam
Contadora CRC-1SP272354/O

Instituto BM&FBOVESPA

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Notas	2015	2014
Ativo			
Circulante		2.385	2.627
Disponibilidades	4	177	1.307
Aplicações financeiras	5	2.206	1.319
Outros créditos		2	1
Não circulante		269	219
Imobilizado	6	269	219
Total do ativo		2.654	2.846
Passivo			
Circulante		1.910	1.553
Projetos sociais listados	7	1.555	1.306
Outras obrigações	8	355	247
Patrimônio líquido	13	744	1.293
Superávit acumulado		744	1.293
Total do passivo e patrimônio social		2.654	2.846

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto BM&FBOVESPA

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Notas	2015	2014
Receitas		4.330	6.061
Doações e contribuições	9	4.330	6.061
Deduções das receitas		(5)	(2)
Imposto sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos – ITCMD		(5)	(2)
Receita líquida		4.325	6.059
Despesas			
Gerais e administrativas		(4.979)	(5.284)
Contribuições e donativos	10	(3.780)	(4.211)
Serviços de terceiros	11	(324)	(533)
Promoção e divulgação		(142)	(86)
Processamento de dados	12	(268)	(264)
Ocupação, despesas gerais e administrativas		(208)	(154)
Depreciações	6	(56)	(34)
Impostos e taxas	16 (c)	(201)	(2)
Resultado financeiro	14	105	113
Receitas financeiras		156	147
Despesas financeiras		(51)	(34)
(Déficit)/superávit do exercício		(549)	888

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto BM&FBOVESPA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Notas	Patrimônio social	Superávit/ (déficit)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013		405	-	405
Superávit do exercício		-	888	888
Incorporação do superávit ao patrimônio social	13	888	(888)	-
<hr/>				
Saldos em 31 de dezembro de 2014		1.293	-	1.293
Déficit do exercício		-	(549)	(549)
Incorporação do déficit ao patrimônio social	13	(549)	549	-
<hr/>				
Saldos em 31 de dezembro de 2015		744	-	744

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto BM&FBOVESPA

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Notas	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais (Déficit)/superávit dos exercícios		(549)	888
Ajustes ao (déficit)/superávit dos exercícios			
Depreciações	6	56	34
Atividades operacionais			
Aplicações financeiras		243	(687)
Outros créditos		(1)	5
Projetos/doações		249	-
Outras obrigações		108	(104)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		106	136
Atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado		(106)	(136)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(106)	(136)
Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		-	-
Caixa e equivalentes de caixa no início dos exercícios	4	1	1
Caixa e equivalentes de caixa no final dos exercícios	4	1	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Instituto BM&FBOVESPA (“Instituto”) é uma instituição organizada sob a forma de associação sem fins econômicos e lucrativos, qualificada como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), com sede em São Paulo - SP, fundada em 16 de agosto de 2007, cujo objeto social é a promoção da educação, da cultura, do esporte, da assistência social e da responsabilidade ambiental, e tem como Associado Fundador a BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”).

As atividades do Instituto são regidas pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável.

O Instituto assumiu a condição de Associado Mantenedor da Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA (“APBM&FBOVESPA”) em setembro de 2010, e, portanto, a partir dessa data, passou a efetuar as contribuições para o custeio e o desenvolvimento das atividades da APBM&FBOVESPA.

Em junho de 2012, a Associação Bovespa assumiu a condição de Associado Mantenedor do Instituto em substituição ao Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A.

Nos termos do Estatuto Social do Instituto, os associados Fundadores e Mantenedores têm o dever de efetuar contribuições ao Instituto. Caso os recursos não sejam considerados suficientes para cobrir com o seu objetivo social, o Conselho de Governança poderá definir eventuais contribuições adicionais e/ou extraordinárias no contexto da aprovação orçamentária.

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho Fiscal do Instituto em 8 de abril de 2016.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), e pela ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, cujas alterações ocorridas em 2015 não tiveram impacto na elaboração destas demonstrações. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a remensuração dos instrumentos financeiros ao seu valor justo.

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

a) Base de preparação--Continuação

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC para PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstrações dos fluxos de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

c) Instrumentos financeiros

i) *Classificação e mensuração*

O Instituto classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente ou ativos designados pelo Instituto, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Classificação e mensuração--Continuação*

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são “não derivativos” designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra o patrimônio líquido, líquida de impostos, na conta de ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda em seu valor recuperável (*impairment*).

ii) *Valor justo*

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra.

O Instituto avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

d) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição e as depreciações são calculadas pelo método linear, com taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens.

e) Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

f) Imposto sobre aplicações financeiras

As aplicações financeiras mantidas pelo Instituto estão sujeitas a tributação de imposto de renda às alíquotas fiscais vigentes. Para as aplicações financeiras classificadas na categoria “mensurados ao valor justo por meio do resultado”, o imposto de renda diferido e o Cofins são registrados no grupo de “outras obrigações” em contrapartida ao resultado.

g) Doações e contribuições

As contribuições e doações são registradas quando recebidas e/ou pagas. O Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação – ITCMD oriundo das doações recebidas e das doações feitas para outros estados são recolhidos na mesma data do recebimento/pagamento.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

4. Disponibilidades

	2015	2014
Bancos conta movimento - recursos sem restrição	1	1
Caixa e equivalentes de caixa	1	1
Bancos conta movimento - recursos com restrição (BVSA)	-	1.306
Bancos conta movimento - recursos com restrição (Ministério do Esporte)	176	-
Total de disponibilidades	177	1.307

5. Aplicações financeiras

	Sem vencimento	Até 1 ano	2015	2014
Mensurados a valor justo por meio do resultado				
Cotas de fundo de investimento (1)	1.761	-	1.761	14
Operações compromissadas (2)	-	445	445	1.305
Total	1.761	445	2.206	1.319

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Aplicações financeiras--Continuação

- (1) As aplicações em cotas de fundo de investimento aberto estão representadas por aplicações no fundo "Bradesco Empresas Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Referenciado DI Federal" administrado pelo Banco Bradesco S.A. As carteiras dos fundos de investimento estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas. O valor de mercado das aplicações em fundo de investimento é determinado com base no valor da cota apurada no dia útil anterior divulgada pelo respectivo Administrador do Fundo.
- (2) Referem-se a aplicações em operações compromissadas, lastreadas em Letras Financeiras do Tesouro (LFT). As aplicações em operações compromissadas são valorizadas conforme a taxa de mercado da negociação da operação.

Análise de sensibilidade

Os impactos de uma variação de 25% a 50% sob o cenário provável da taxa CDI para os próximos três meses estão representados a seguir:

	Fator de risco	Impacto no resultado				
		-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
Aplicações financeiras	CDI	39	58	76	94	111
Taxas do indexador	CDI	7,26%	10,89%	14,51%	18,14%	21,77%

6. Imobilizado

Movimentação	Benfeitoria em propriedade de terceiros			
	Veículos		Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	107	10	117
Adições	-	115	21	136
Depreciação	-	(32)	(2)	(34)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	190	29	219
Adições	-	99	7	106
Depreciação	-	(51)	(5)	(56)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	238	31	269
Em 31 de dezembro de 2015				
Custo	78	352	46	476
Depreciação acumulada	(78)	(114)	(15)	(207)
Saldo contábil	-	238	31	269
Em 31 de dezembro de 2014				
Custo	78	253	39	370
Depreciação acumulada	(78)	(63)	(10)	(151)
Saldo contábil	-	190	29	219

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

6. Imobilizado--Continuação

Taxas anuais de depreciação em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	<u>Taxa média de depreciação (% a.a.)</u>
Veículos	20
Benfeitoria em propriedade de terceiros	20
Outros	10 a 25

7. Projetos sociais listados

Representam recursos arrecadados em dinheiro através do programa Bolsa de Valores Socioambientais (BVSA) e ainda não repassados às ONGs cujos projetos estão listados na própria BVSA.

A BVSA foi criado em 2003 com objetivo de impulsionar projetos realizados por ONGs brasileiras, visando promover melhorias nas perspectivas sociais e ambientais do país.

Atualmente suas doações são coordenadas pelo Instituto desde o processo de escolha das ONGs listadas até a implementação de cada um dos projetos.

A tabela a seguir demonstra a relação de projetos e os respectivos recursos arrecadados, líquido dos repasses até 31 de dezembro:

<u>Instituição</u>	<u>Projeto</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Acreditar - Capital Humano e Transformação Social	Olhar Empreendedor: Qualificando Negócios, Transformando Pessoas	50	-
Agência de Desenvolvimento Econômico Local - ADEL	Néctar do Sertão	50	-
Arrastão Movimento de Promoção Humana	Encantando Vidas	100	57
ASPRAVI	Carbono Neutro: Recuperando Áreas de Proteção Permanente com Sistemas Agroflorestais	19	40
Associação Barraca da Amizade	Amizade Solidária	25	-
Associação Beneficente O Pequeno Nazareno	Gente Grande	100	39
Associação Comunitária de Milagres - ACOM	Projeto Desenvolvimento Comunitário e Produção Ecosustentável - PRODEC	50	99
Associação Comunitária dos Moradores de Mandassaia II	Mulheres Rurais Atuando no Desenvolvimento Sustentável e Geração de Trabalho e Renda	25	-

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

7. Projetos sociais listados--Continuação

Instituição	Projeto	2015	2014
Associação Cultural Quabales - Música, Cultura, Arte, Cidadania e Meio Ambiente	Quabales	22	-
Associação de Desenvolvimento Tecnológico de Tauá - ADETT	Empreendedor Digital	50	-
Associação de Estudantes de Paramoti	Nossa Cultura é de Paz	22	-
Associação de Mulheres Independentes na Ativa - AMINA	As Marruás Pantaneiras e seus Doces Caseiros	21	-
Associação dos Maricultores de Ilha Rasa (AMAIR)	Ostrecultura: renda para o pequeno pescador e preservação ambiental na APA de Guaraqueçaba	40	58
Associação Incubadora Social Gastromotiva	Curso Profissionalizante em Cozinha - Expansão Salvador	21	-
Associação Sociedade do Sol	Aquecedor solar de água nas escolas da Grande São Paulo	-	138
Assunção - Associação Educacional e de Ação Social	Projeto Tô Ligado	71	71
Casa da Criança e do Adolescente	Brincalhona	50	-
Casa Familiar Rural	Projeto de Formação de Jovens Empresários Rurais	93	57
Fundação Brasil Cidadão - FBC	Semeando e polinizando o futuro através da criação de abelhas sem ferrão	45	80
Fundação Lar Feliz	Cresci, e Agora?	26	-
Fundo Socioambiental CASA	Construindo Capacidades nas organizações de base	61	38
Hospital Erasto Gaertner	Paciente Nota 10	19	19
Hospital São Francisco de Assis	Beija-flor: Prevenção e diminuição da dor em prematuros	-	3
ICODERUS	Projeto Caatinga Verde	-	45
Instituto Cidade Democrática	Planos Participativos de Bairros Educadores no Município de Sorocaba	22	-
Instituto Coração de Estudante	Fundo de Investimento Solidário - FINS	50	-
Instituto de Fiscalização e Controle	Auditoria Cívica na Saúde	22	-
Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação - IPTI	CLOC (Criatividade - Lógica - Oportunidade - Crescimento)	50	-
Instituto Elos Brasil	Oasis Training	-	14

Instituto BM&FBOVSPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

7. Projetos sociais listados--Continuação

Instituição	Projeto	2015	2014
Instituto Kaplan	Vale Sonhar: prevenção de gravidez na adolescência em Sergipe	51	100
Instituto Luther King de Ensino, Pesquisa e Ação Afirmativa (ILK)	Modernização Pedagógica do Curso Preparatório para Vestibular e ENEM	25	-
Instituto Pró-Mundo	Exploração Sexual Não! Mobilizando adolescentes e jovens na criação de ações e campanhas para a prevenção da exploração sexual.	50	73
Lovefútbol Brasil	Arena Social de Aliança	21	-
Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais	Escolas em Ação.	34	100
Movimento de Mulheres do Nordeste Paraense - MMNEPA	Fortalecimento de Iniciativas de Mulheres Empreendedoras: Construindo e Disseminando Saberes em Agroecologia	50	-
Oca-Associação da Aldeia de Carapicuíba	OCA-Escola Cultural	-	20
ONG Parceiros Voluntários	Fortalecimento em Gestão da Teia Social da Bahia	27	38
ONG SOS Dental	Dentista na Favela	30	-
Redes de Desenvolvimento da Maré	REDE DE SABERES: Pré Vestibular Redes da Maré	33	18
Santa Fé	Mudando a História	-	99
SPVS	Condomínio da Biodiversidade - Programa de Apoio à Conservação	35	100
Themis - Assessoria Jurídica e Estudos de Gênero	Defensoras Legais Populares: uma nova figura no acesso à justiça no RS	22	-
Rendimentos de aplicação financeira, líquido de impostos, a repassar aos projetos (Nota 14)		73	-
Total a repassar		1.555	1.306

8. Outras obrigações

Referem-se basicamente a fornecedores a pagar no montante de R\$166 (2014 - R\$75) e valores recebidos no montante de R\$150 (2014 - R\$150) para projetos através da Lei de Incentivo ao Esporte nº 11.438/2006, que permite que empresas e pessoas físicas destinem parte do imposto de renda a pagar a projetos desportivos e paradesportivos previamente aprovados pelo Ministério do Esporte.

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

9. Doações e contribuições

Referem-se basicamente a contribuições recebidas da Associação Bovespa, na condição de Associado Mantenedor do Instituto, no montante de R\$4.205 (2014 - R\$5.950) e doações recebidas da BM&FBOVESPA no montante de R\$ 125 (2014 – R\$63).

10. Contribuições e donativos

Referem-se basicamente a doações efetuadas a entidades assistenciais e beneficentes com recursos próprios do Instituto.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contribuições a APBM&FBOVESPA (1) (Nota 15)	3.600	4.150
Doação à BrazilFoundation (Nota 16(b))	180	-
Doações à Instituições Sociais	-	61
	<u>3.780</u>	<u>4.211</u>

(1) O Instituto assumiu a condição de Associado Mantenedor da APBM&FBOVESPA. Dessa forma, a partir de setembro de 2010, as contribuições para o custeio e o desenvolvimento das atividades da APBM&FBOVESPA passaram a ser efetuadas pelo Instituto.

11. Serviços de terceiros

Referem-se à prestação de serviços voltados às suas atividades e projetos, relativos principalmente a honorários advocatícios R\$4 (2014 - R\$3), docência de cursos R\$127 (2014 - R\$156), assessoria técnica R\$30 (2014 - R\$168), auditoria R\$13 (2014 – R\$14), segurança patrimonial R\$126 (2014 – R\$124) e outros serviços prestados R\$24 (2014 - R\$68).

12. Processamento de dados

Refere-se basicamente ao projeto de reformulação e manutenção do site e do sistema administrativo da Bolsa de Valores Socioambientais (BVSA), e ao desenvolvimento tecnológico e ao suporte de produção para a implementação e a manutenção do portal do voluntário.

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

13. Patrimônio social

Conforme disposição estatutária, o patrimônio do Instituto é constituído dos bens móveis e imóveis, ações, títulos, valores e direitos que lhe pertencem ou que venham a lhe pertencer, além das doações, legados e outras contribuições, subvenções e auxílios de qualquer natureza, realizados por pessoas físicas ou jurídicas destinadas especificamente à incorporação ao seu patrimônio.

As receitas, rendas, rendimentos e eventual superávit apurado pelo Instituto serão integralmente aplicados na consecução e desenvolvimento de seus objetivos sociais. O superávit/déficit apurado anualmente é incorporado ao patrimônio social, sendo vedada a sua distribuição às suas associadas. O patrimônio social do Instituto em 31 de dezembro de 2015 é de R\$744 (2014 - R\$1.293).

14. Resultado financeiro

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Rendimentos com cotas de fundo de investimento	114	3
Rendimentos com operações compromissadas	120	144
Resultado líquido de aplicações financeiras - a repassar BVSA (Nota 7)	(73)	-
COFINS sobre receita financeira (1)	(5)	-
Imposto de renda na fonte sobre aplicações financeiras	(48)	(32)
Outras despesas financeiras	(3)	(2)
Resultado financeiro	<u>105</u>	<u>113</u>

(1) A partir de julho de 2015, conforme Decreto nº 8.426 de 1º de abril de 2015, que restabeleceu as alíquotas da contribuição para o COFINS incidente sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa da referida contribuição.

15. Transações com partes relacionadas

	<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	<u>Ativos/ (passivos)</u>	<u>Receitas/ (despesas)</u>	<u>Ativos/ (passivos)</u>	<u>Receitas/ (despesas)</u>
BM&FBOVESPA				
Outras obrigações	(2)	(18)	(1)	(16)
Doação	-	125	-	63
APBM&FBOVESPA				
Contribuições (Nota 10)	-	(3.600)	-	(4.150)
Associação BOVESPA				
Contribuições (Nota 9)	-	4.205	-	5.950

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

16. Outras informações

- a) O Instituto não possui contingências envolvendo questões de natureza tributária, cível e trabalhista, bem como processos envolvendo riscos de perda classificados como possíveis.
- b) Em 2014, foi firmada parceria com a BrazilFoundation para mobilização de doadores aos projetos de Organizações da Sociedade Civil (OSCs). Essa parceria concilia a expertise da BrazilFoundation na seleção, capacitação e monitoramento de projetos sociais com o modelo da BVSA para captação de recursos e prestação de contas. As duas instituições manterão suas identidades organizacionais e institucionais e passarão a atuar como coinvestidoras e cooperadoras, beneficiando anualmente no mínimo 20 projetos, que ficarão listados por até um ano.
- c) Em 15 de dezembro de 2015 o Instituto aderiu de forma voluntária ao Programa de Parcelamento de Débitos – PPD 2015, previsto na Lei Estadual nº 16.029/2015, com o objetivo de realizar pagamentos de Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação – ITCMD oriundo das doações recebidas e realizadas para outros estados através do programa Bolsa de Valores Socioambientais (BVSA) durante o período de 2010 a 2014 no montante de R\$161, já com as reduções previstas no programa de parcelamento, referente ao imposto acrescido de juros e multas, e em 2015 o montante de R\$40 sem os benefícios do PPD.